

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: MARTINS FONTES

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

ANO: 9º anos

PROFESSOR(ES): José Carlos dos Santos

PERÍODO DE 06 / 04 / 2021 A 20 / 04 / 2021



Crônicas

- **Crônica** é o único gênero literário produzido para ser veiculado na imprensa, (revista, jornal). Na verdade, ela é feita com uma finalidade : agradar aos leitores dentro de um mesmo espaço e localização, criando-se assim, uma familiaridade entre o escritor e aqueles que o lêem.

Características da crônica

- Narração curta;
- Descreve fatos da vida cotidiana;
- Pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico;
- Possui personagens comuns;
- Segue um tempo cronológico determinado;
- Uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens;
- Linguagem simples;
- Narrativa em primeira ou terceira pessoa, quase sempre como quem conta um caso.

Leia o texto e responda as questões abaixo :

Texto: **A descoberta**
Luís Fernando Veríssimo

- _ Bom dia. Eu sou o pai do Buscapé.
- _ Do Buscapé?
- _ Do Otávio.
- _ Ah, do Otávio. Pois não.
- _ Ele é um demônio.
- _ Eu sei. Quer dizer, não. Ele é um menino, vamos dizer, hiperativo.
- _ “Hiper” é pouco.
- _ Eu não acho que...
- _ Por favor. Não precisa se constranger. Eu sou o pai e sei. Ele é um demônio.
- _ É.
- _ E é sobre isso que eu o queria falar.
- _ Ele contou que eu gritei com ele na aula...
- _ Não, não. Isso ele nem nota. Está acostumado. É que a mãe dele está preocupada.
- _ Eu não me preocuparia. Todas as crianças são hiperativas nessa fase. O Buscapé... O Otávio só é um pouco mais dó que as outras. A sua senhora não deve...
- _ Mas ela está preocupada com outra coisa...
- _ O quê?
- _ O Busca não para de ler.
- _ Não para de ler? Mas isso é ótimo.

_ Desde que começou a ler, anda sempre com um livro debaixo do braço. Quando a gente estranha o silêncio dentro de casa, vai ver é ele não fazendo barulho. Está atirado no chão, soletrando um livro, muito compenetrado.

_ Mas eu não vejo qual o problema.

_ É a mãe dele que... Bom, ela sente falta.

_ Do quê?

_ Da agitação do Busca. Ela não está acostumada, entende? A ter um intelectual em casa. Outro dia até brigou com ele.

_ Por quê?

_ Ele estava quieto demais. Ela gritou:” Eu não aguento mais. Quebra alguma coisa!”

_ Mas eu não entendo o que eu posso...

_ Bom, se a senhora pudesse, sei lá. Não digo desencorajar o Busca. Só dizer que ele não precisa exagerar.

_ Mas ele está descobrindo o mundo maravilhoso dos livros. Isso é formidável.

_ É, só que a gente fica, não é? Com um certo ciúme.

Luís Fernando Veríssimo.

1 – No texto, a professora recebe o pai de Otávio na escola para uma conversa. Sobre o que ela inicialmente imaginou que ele queria conversar?

2 – Segundo a professora, Otávio é um menino hiperativo. O que você acha que seja uma pessoa hiperativa?

3 – O título do texto é “A descoberta”:

a) Como você justifica esse título?

b) A descoberta de Buscapé interfere em seu comportamento? Por quê?

4 – O humor do texto é construído em torno de uma contradição.

a) O que os pais geralmente esperam dos filhos?

b) Por que os pais de Otávio são diferentes?

c) Como razão alegam ciúme. No caso, eles têm ciúme de quê?

5 – Quando lia, Buscapé se isolava, ficava em silêncio, alheio ao que ocorria na casa. Na sua opinião, todo tipo de leitura exige concentração e silêncio. Por quê?

CONECTIVOS

Tipo	Conectivo
Adição	E, nem, mas também, mas ainda, senão também, como também, bem como.
Contraste, oposição.	Mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, ao passo que, no entanto, não obstante.
Alternativa	Ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer.
Conclusão	Logo, portanto, por conseguinte, por isso, então, destarte, dessarte.
Explicação	Que, porque, porquanto.
Apenas integram	Que e se
Causa	Porque, que, pois, como, porquanto, visto que, visto como, já que, uma vez que, desde que.
Oposição entre fatos	Embora, conquanto, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, se bem que.
Comparação	Como, tal qual, assim como, tal como, do que, que, quanto, que nem.
Condição, hipótese.	Se, caso, contanto que, desde que, salvo que, se que, a não ser que.
Conformidade	Como, conforme, segundo, consoante.
Consequência	Que, de sorte que, tão, tanto, tal, tamanho, de sorte que, de modo que, de forma que, de maneira que.
Finalidade	Para que, a fim de que, de modo que, de forma que.
Proporcionalidade	À proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... (tanto mais).
Temporais	Quando, enquanto, logo que, mal, sempre que, assim que, desde que, antes que, depois que.

Quem foram os fenícios?

Esse povo viveu na área onde hoje é o Líbano entre 1.800 e 600 antes de Cristo. Eles falavam uma língua parecida com o hebraico e criaram o alfabeto – a ideia de ter letras que, juntas, produzem palavras e sons (o nosso alfabeto deriva daí). Os fenícios também eram dedicados à atividade comercial, porque ficavam num lugar estratégico na costa do Mar Mediterrâneo. Eles não formavam um país, mas viviam em cidades-estados, ou seja, eram independentes entre si. A cultura fenícia começou a desaparecer por volta de 539 antes de Cristo quando Ciro, rei da Pérsia, conquistou a região.

Disponível em: <<http://recreio.uol.com.br>>.

Questões

Questão 1 – No trecho “Eles falavam uma língua parecida com o hebraico e criaram o alfabeto [...]”, o conectivo em destaque expressa a ideia de:

- a) causa
- b) adição
- c) consequência
- d) oposição

Questão 2 – Transcreva a passagem do texto que apresenta o emprego de outro conectivo que expressa a ideia assinalada anteriormente. Em seguida, sublinhe-o:

Questão 3 – No trecho “Os fenícios também eram dedicados à atividade comercial, porque ficavam num lugar estratégico [...]”, o conectivo grifado poderia ser substituído por:

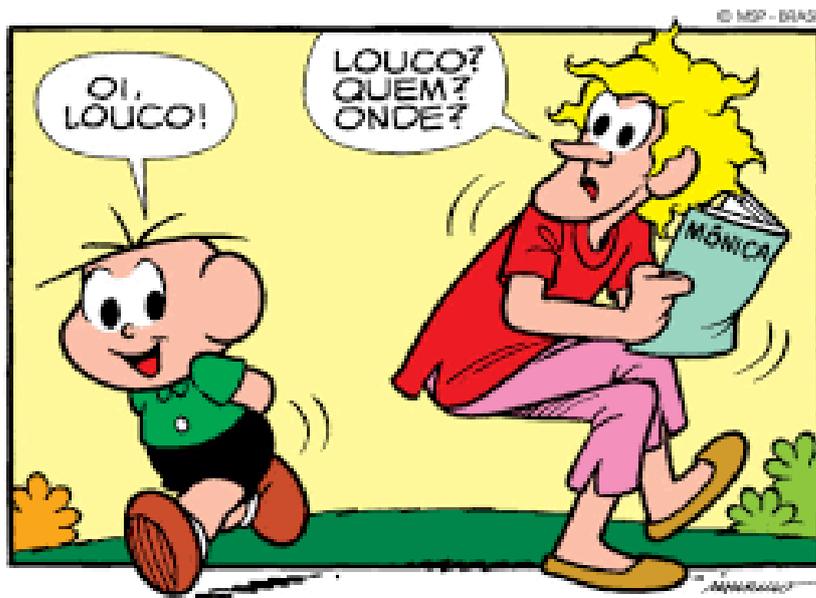
- a) no entanto
- b) conquanto
- c) por conseguinte
- d) pois

Questão 4 – “Eles não formavam um país, mas viviam em cidades-estados [...]”. Aponte o conectivo que une essas duas orações. Em seguida, identifique a relação por ele estabelecida:

Questão 5 – Em “[...] em cidades-estados, ou seja, eram independentes entre si.”, o conetivo evidenciado indica:

- a) uma explicação
- b) uma opinião
- c) uma comparação
- d) uma conclusão

O sentido das palavras



1. A palavra “ louco “ tem o mesmo sentido na charge e no quadrinho ?
Explique
2. A conclusão sobre o tempo estar louco está correta na charge ?
3. Por que Cebolinha chegou a conclusão que o rapaz era louco?
4. Por que você acha que a expressão “louco” está entre parênteses na charge?

5. Para você como diferenciar uma pessoa normal de uma pessoa louca ?